

SHIP DATE:
WEIGHT:
STANDARD FREIGHT
WED
DELIVER BY:
PostMail



3.º TRIMESTRE

SERVIÇOS
POSTAIS

2022



Índice

Sumário Executivo.....	3
1 Prestadores de serviços postais.....	7
2 Tráfego dos serviços postais.....	7
2.1 Tráfego do serviço universal.....	8
2.2 Tráfego por destino (nacional/internacional)	9
2.3 Tráfego por tipo de objeto	10
2.4 Capitação postal.....	12
2.5 Quotas de tráfego.....	13
3 Receitas dos serviços postais	14
4 Indicadores da rede postal	16
4.1 Meios humanos.....	16
4.2 Meios materiais	18
Anexos.....	21
Nota metodológica.....	25

Índice de figuras

Figura 1 – Evolução trimestral do tráfego de Serviço Universal	9
Figura 2 – Distribuição do tráfego postal total no 3.º trimestre de 2022 – por tipo de objeto	11
Figura 3 – Evolução trimestral do número de correspondências e encomendas	12
Figura 4 – Evolução trimestral do número de trabalhadores	17
Figura 5 – Evolução trimestral do número médio de envios postais por trabalhador	18

Índice de tabelas

Tabela 1 – Número de prestadores em atividade	7
Tabela 2 – Tráfego postal total	8
Tabela 3 – Tráfego do serviço universal	8
Tabela 4 – Tráfego postal total – por destino	10
Tabela 5 – Tráfego postal total – por tipo de objeto	11
Tabela 6 – Capitação postal	12
Tabela 7 – Quotas de tráfego postal total	13
Tabela 8 – Quotas de tráfego de encomendas	14
Tabela 9 – Receitas retalhistas dos serviços postais	15
Tabela 10 – Receitas médias por objeto	16
Tabela 11 – Meios humanos	17
Tabela 12 – Meios materiais	19
Tabela 13 – Tráfego médio por meios materiais	20
Tabela 14 – Outros meios materiais	20

Sumário Executivo

No 3.º trimestre de 2022, o tráfego postal diminuiu 3,2%, as receitas aumentaram 4,0%, e a receita média por objeto aumentou 7,4%

No 3.º trimestre de 2022 (3T2022) o tráfego postal diminuiu 3,2% em comparação com o 3.º trimestre de 2021 (3T2021), atingindo 133 milhões de objetos. A dinâmica recente tem sido influenciada pelos efeitos da pandemia de COVID-19, que gerou uma significativa contração do tráfego. No 3T2022, estima-se que a pandemia tenha provocado uma diminuição de -7,5% do tráfego, impacto menos severo do que o ocorrido no 3.º trimestre de 2021 (no qual se estimava uma diminuição de tráfego de 8,9% por efeito da COVID-19).

As receitas geradas pelos prestadores legalmente habilitados para a prestação de serviços postais totalizaram cerca de 172,6 milhões de euros, mais 4,0% do que no 3T2021. Este crescimento deveu-se, sobretudo, à evolução das receitas de correspondências e de encomendas, que aumentaram 4,6% e 3,1%, respetivamente. As receitas de correio editorial (+1,3%) e de publicidade endereçada (13,2%) também aumentaram.

A receita média por objeto aumentou 7,4% face ao trimestre homólogo, tal como vem acontecendo desde 2018. Neste trimestre o aumento ocorrido resultou do crescimento da receita unitária das correspondências (+11,2%), influenciado, entre outros fatores, pelos aumentos de preços promovidos pelos CTT em 7 de março de 2022.

Tráfego postal parece ter iniciado recuperação após pandemia

Embora os efeitos da pandemia no tráfego postal ainda se tenham feito sentir no 3T2022, com a eliminação gradual das restrições à circulação ao longo de 2021 o tráfego postal parece ter iniciado um processo de recuperação do choque provocado pela pandemia, apresentando uma diminuição inferior à verificada durante o período em que se registaram as referidas restrições à circulação.

Encomendas aumentaram 7,0%

Por tipo de objeto, o tráfego das correspondências e de correio editorial diminuiu 6,0% e 4,9%, respetivamente, enquanto o tráfego de publicidade endereçada e de encomendas aumentou 15,5% e 7,0%, respetivamente.

No 3T2022, as correspondências representaram 73,0% do tráfego postal, enquanto o correio editorial e a publicidade endereçada representaram 7,3% e 6,8% respetivamente. O peso das encomendas no total do tráfego situou-se nos 12,9%, mais 1,2 pontos percentuais (p.p.) do que no 3T2021. Em termos de receitas, o peso relativo das encomendas foi de 42,6%, menos 0,4 p.p. do que no trimestre homólogo.

O tráfego internacional de entrada aumentou 1,7% em relação ao trimestre homólogo.

Serviço universal representou 80,3% do tráfego e 48,7% das receitas

Os serviços postais compreendidos no âmbito do serviço universal (SU) foram responsáveis por cerca de 80,3% do tráfego e 48,7% das receitas.

O tráfego de SU desceu 5,5%, enquanto o seu peso no total do tráfego diminuiu 1,9 p.p. em comparação com o 3T2021. As receitas do SU aumentaram 0,3% e o seu peso no total diminuiu 1,8 p.p.

Quotas dos prestadores

O grupo CTT dispunha de uma quota de cerca de 85,2% do tráfego postal, mais 0,7 p.p. do que no 3T2021. Relativamente ao tráfego abrangido pelos limites do SU, o grupo CTT detinha uma quota de cerca de 90,4%, mais 1,5 p.p. do que no trimestre homólogo. Por outro lado, a quota de encomendas do grupo CTT atingiu 48,0% (-1,5 p.p. do que no trimestre homólogo).

O número de
trabalhadores
diminuiu 1,6%

No 3T2022, contabilizaram-se cerca de 14,9 mil trabalhadores afetos à exploração dos serviços postais, menos 1,6% do que no 3T2021. A diminuição verificada deveu-se sobretudo à evolução do número de trabalhadores do grupo CTT (-3,0%). A proporção de trabalhadores do grupo CTT atingiu no final do período 72,1% do total (-1,1 p.p. do que no trimestre homólogo). Em sentido oposto, o número de trabalhadores dos prestadores alternativos aumentou 2,3%.

Aumento dos
pontos de acesso
e diminuição dos
centros de
distribuição

O número de pontos de acesso (+6,8%) aumentou, enquanto o número de centros de distribuição (-5,9%) diminuiu.

O número de estações de correio dos CTT aumentou 0,2%, em relação ao trimestre homólogo, mantendo-se a tendência de crescimento que se iniciou em 2019, enquanto o número de postos de correio aumentou igualmente 0,2%¹.

¹ O número de estações e de postos de correio dos CTT relativos ao final do 3.º trimestre de 2022 é provisório.

Serviços Postais

3T2022

Tráfego postal



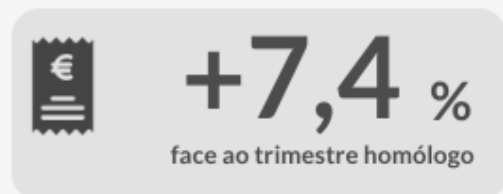
Receitas postais



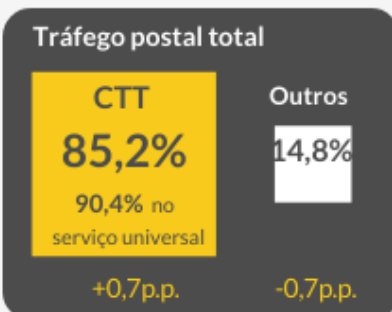
Tráfego de encomendas postais



Receita média por objeto



Quotas



Correspondência
73%

Tipologia

Encomendas 12,9%
correio editorial 7,3%
Pub. endereçada 6,8%

Rede postal

Variações face ao trimestre homólogo



1 Prestadores de serviços postais

Os serviços postais são prestados mediante a atribuição de uma licença individual, no caso de serviços abrangidos pelos limites do serviço universal (SU), ou de uma autorização geral, no caso dos restantes serviços².

No decorrer do 3.º trimestre de 2022 (3T2022), 15 entidades prestaram serviços postais no âmbito do SU, enquanto 68 entidades prestaram serviços fora deste âmbito (Tabela 1 e Anexo). As entidades que prestaram serviços fora do âmbito do SU operam, sobretudo, no segmento do correio expresso.

Tabela 1 – Número de prestadores em atividade

	3T2021	3T2022
Serviços fora do âmbito do serviço universal	65	68
Serviços no âmbito do serviço universal	14	15

Unidade: Número de prestadores

Fonte: ANACOM

Nota: Prestadores com título habilitante que, de acordo com a informação estatística disponível, reportaram tráfego no período em análise.

2 Tráfego dos serviços postais

No 3T2022, o tráfego postal diminuiu 3,2% (Tabela 2). A dinâmica recente tem sido influenciada pelos efeitos da pandemia de COVID-19 que gerou uma significativa contração do tráfego. No 3.º trimestre



-3,2%

face ao trimestre homólogo

² Com exceção dos CTT - Correios de Portugal, S.A., que operam ao abrigo do contrato de concessão do Serviço Postal Universal que constitui título bastante para a prestação dos serviços concessionados (que incluem os serviços abrangidos pelos limites do SU) e concede a faculdade de prestar os serviços postais não abrangidos no objeto da concessão com dispensa de autorização geral. Em fevereiro de 2022 entrou em vigor o novo contrato de concessão do serviço postal universal, celebrado entre o Estado e a CTT - Correios de Portugal, S. A. (CTT) no dia 6 de janeiro 2022, e com a duração de 7 anos (Vd - <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc22/comunicacao/noticia?i=novo-contrato-de-concessao-do-servico-postal-universal-entra-em-vigor->).

de 2022, estima-se que a pandemia tenha provocado uma diminuição de 7,5% do tráfego, impacto menos severo do que o ocorrido no 3.º trimestre de 2021 (no qual se estimava uma diminuição de tráfego de 8,9% por efeito da COVID-19).

Tabela 2 – Tráfego postal total

	3T2021	3T2022	Var. (%) 3T2021 / 3T2022
Tráfego postal total	137 391	133 031	-3,2%
Estimativa sem efeito COVID-19	150 758	143 825	-4,6%

Unidade: Milhares de objetos, %

Fonte: ANACOM

Embora os efeitos da pandemia no tráfego postal ainda se tenham feito sentir no 3T2022, com a eliminação gradual das restrições à circulação ao longo de 2021 o tráfego postal parece ter iniciado um processo de recuperação do choque provocado pela pandemia.

2.1 Tráfego do serviço universal

O tráfego abrangido pelos limites do SU representou 80,3% do total de objetos postais, menos 1,9 p.p. do que no trimestre homólogo (Tabela 3).

Tabela 3 – Tráfego do serviço universal

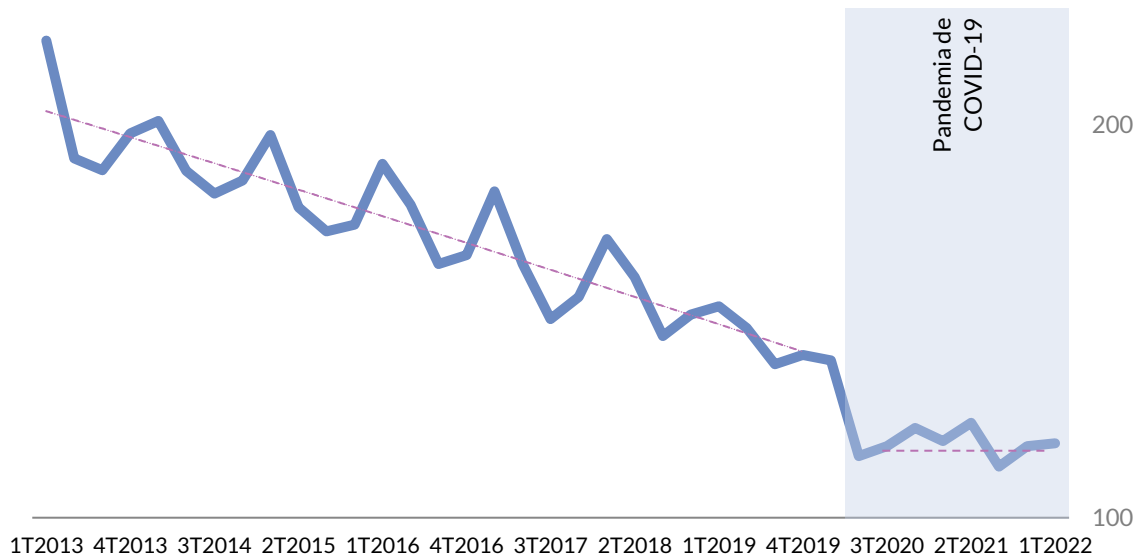
	3T2021	3T2022	Var. 3T2021 / 3T2022
Tráfego de SU	113 017	106 844	-5,5%
% do total de tráfego	82,3	80,3	-1,9 p.p.

Unidade: Milhares de objetos, %

Fonte: ANACOM

O tráfego do SU diminuiu 5,5% face ao 3T2021. Na [Figura 1](#) apresenta-se a evolução do tráfego de SU nos últimos anos.

Figura 1 – Evolução trimestral do tráfego de Serviço Universal



Unidade: milhões de objetos

Fonte: ANACOM

2.2 Tráfego por destino (nacional/internacional)

Do total de objetos distribuídos no 3T2022, 95,3% destinaram-se ao mercado nacional, enquanto os restantes 4,7% tiveram como destino outros países ([Tabela 4](#)). Os pesos do tráfego nacional e internacional no total do tráfego têm-se mantido constantes ao longo dos anos.

No 3T2022, o tráfego nacional diminuiu 3,0%, enquanto o tráfego internacional de saída diminuiu 6,2%. O tráfego internacional de entrada aumentou 1,7% em relação ao trimestre homólogo.

Tabela 4 – Tráfego postal total – por destino

	3T2021	3T2022	Var. (%) 3T2021 / 3T2022
Nacional	130 769	126 817	-3,0
Internacional de saída	6 622	6 214	-6,2
Tráfego total	137 391	133 031	-3,2
Tráfego internacional de entrada	7 670	7 800	1,7

Unidade: Milhares de objetos, %

Fonte: ANACOM

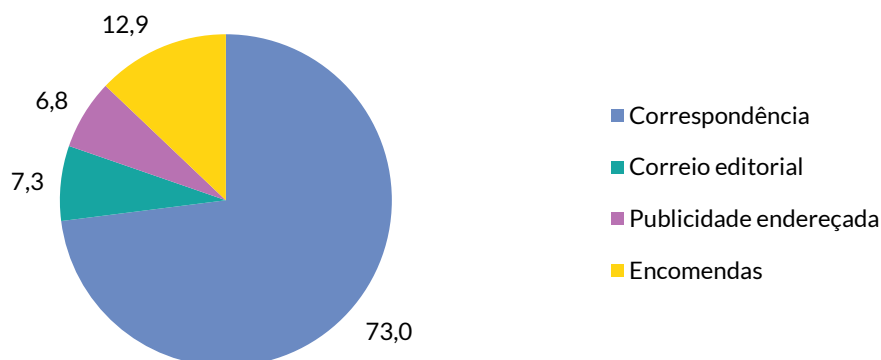
Nota 1: Consideraram-se as definições de tráfego postal resultantes da Lei n.º 17/2012, de 26 de Abril.

Nota 2: O tráfego postal total não inclui o tráfego internacional de entrada.

2.3 Tráfego por tipo de objeto

No 3.º trimestre de 2022, cerca de 73,0% do tráfego postal foram correspondências, 7,3% correio editorial e 6,8% publicidade endereçada (Figura 2). O peso relativo das encomendas no tráfego total foi de 12,9%, mais 1,2 p.p. do que no 3T2021.

Figura 2 – Distribuição do tráfego postal total no 3.º trimestre de 2022 – por tipo de objeto



Unidade: %
 Fonte: ANACOM

Os envios de correspondência (-6,0%) e de correio editorial (-4,9%) diminuíram em relação ao trimestre homólogo do ano anterior ([Tabela 5](#)). O número de envios de correspondências atingiu, pela primeira vez desde que estes indicadores são recolhidos (2005), um valor inferior a 100 milhões de objetos. Por outro lado, a publicidade endereçada e as encomendas aumentaram 15,5% e 7,0%, respetivamente.

Tabela 5 – Tráfego postal total – por tipo de objeto

	3T2021	3T2022	Var. (%) 3T2021 / 3T2022
Correspondências	103 339	97 149	-6,0
Correio Editorial	10 255	9 751	-4,9
Publicidade Endereçada	7 820	9 029	15,5
Encomendas	15 976	17 102	7,0
Total	137 391	133 031	-3,2
Estimativa sem efeito COVID-19	150 758	143 825	-4,6%

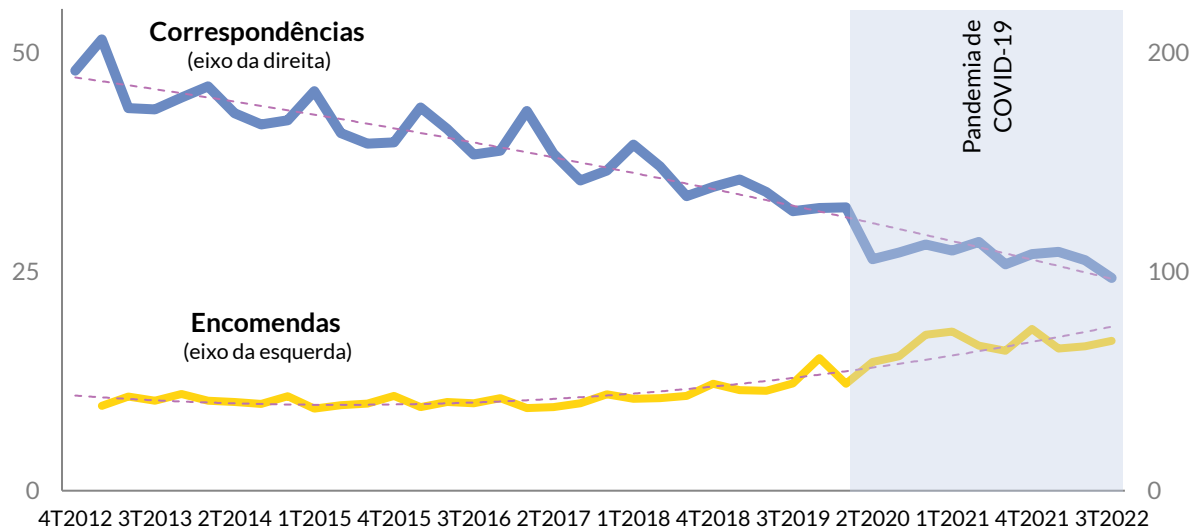
Unidade: Milhares de objetos, %

Fonte: ANACOM

Nota: Consideraram-se as definições de tráfego postal resultantes da Lei n.º 17/2012, de 26 de Abril.

Na [Figura 3](#) evidencia-se o efeito da pandemia em termos trimestrais no tráfego das correspondências e das encomendas.

Figura 3 – Evolução trimestral do número de correspondências e encomendas



Unidade: milhões de objetos
 Fonte: ANACOM

2.4 Capitação postal

Em média, foram enviados 12,9 objetos postais por habitante no 3T2022, menos 0,4 objetos *per capita* do que no trimestre homólogo (Tabela 6).

Tabela 6 – Capitação postal

	3T2021	3T2022	Var. (n.º de objetos) 3T2021 / 3T2022
Tráfego total <i>per capita</i>	13,3	12,9	-0,4

Unidade: Número de objetos
 Fonte: ANACOM

Nota: As variações apresentadas podem não corresponder exatamente aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

2.5 Quotas de tráfego

O grupo CTT apresentou uma quota de tráfego postal de cerca de 85,2%, mais 0,7 p.p. do que no trimestre homólogo (Tabela 7). No que respeita ao tráfego abrangido pelos limites do SU, o grupo CTT dispunha de uma quota de cerca de 90,4% (+1,5 p.p. do que no mesmo período o ano anterior).

Tabela 7 – Quotas de tráfego postal total

	3T2021	3T2022	Var. (p.p.) 3T2021 / 3T2022
Grupo CTT	84,6	85,2	0,7
CTT	78,8	79,1	0,3
CTT Expresso	5,7	6,1	0,4
CTT Contacto	0,0	0,0	0,0
Premium Green Mail	6,7	5,1	-1,6
Grupo GEOPOST / DPD Group	2,8	3,2	0,4
Vasp Premium	1,4	1,4	0,0
Grupo Nacex	1,0	0,9	0,0
Grupo MRW	0,6	0,7	0,1
Notícias Direct	0,6	0,7	0,1
Outros operadores³	2,4	2,8	0,4

Unidade: %, p.p.

Fonte: ANACOM

Nota 1: As quotas de tráfego aqui apresentadas foram calculadas com base no número de objetos de envios de correspondência (incluindo a publicidade endereçada), livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas e encomendas postais reportadas pelas entidades legalmente habilitadas para prestarem o serviço em causa (ver anexo). Consideraram-se as definições de tráfego postal resultantes da Lei n.º 17/2012, de 26 de Abril.

Nota 2: As variações apresentadas podem não corresponder exatamente aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

No que respeita às encomendas, de acordo com a informação disponível, estima-se que o grupo CTT seja responsável por cerca de 48,0% do tráfego de encomendas, menos 1,5 p.p. do que no trimestre homólogo (Tabela 8).

³ Conjunto dos prestadores que tinham menos de 0,5% de quota de tráfego postal no 3.º trimestre de 2022.

Tabela 8 – Quotas de tráfego de encomendas⁴

	3T2021	3T2022	Var. (p.p.) 3T2021 / 3T2022
Grupo CTT	49,5	48,0	-1,5
Grupo GEOPOST / DPD Group	24,0	24,5	0,5
Grupo Nacex	6,8	6,5	-0,3
Grupo MRW	5,5	5,5	0,0
Vasp Premium	5,2	4,8	-0,4
Grupo CEP	3,2	3,1	0,0
TNT Express	3,9	2,8	-1,1
Mondial Relay	-	2,6	2,6
Velvet Morning	1,0	1,2	0,3
Outros operadores ⁵	1,0	0,9	-0,1

Unidade: %, p.p.

Fonte: ANACOM

Nota 1: As quotas de tráfego aqui apresentadas foram calculadas com base no número de objetos de envios de encomendas postais reportado pelas entidades legalmente habilitadas para prestarem o serviço em causa. Consideraram-se as definições de tráfego postal resultantes da Lei n.º 17/2012, de 26 de Abril.

Nota 2: As variações apresentadas podem não corresponder exatamente aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

3 Receitas dos serviços postais

No 3.º trimestre de 2022, as receitas totais provenientes dos serviços postais (excluindo o tráfego de entrada) atingiram cerca de 172,6 milhões de euros (+4,0% face ao trimestre homólogo) – vd. [Tabela 9](#).

As receitas do tráfego abrangido pelos limites do SU representavam 48,7% do total, menos 1,8 p.p. do que no trimestre homólogo, e aumentaram 0,3% neste período.

As receitas de correspondência aumentaram 4,6% face ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto as receitas de correio editorial e de publicidade endereçada aumentaram 1,3% e 13,2%,

⁴ Alguns prestadores consideram que (pelo menos) alguns dos serviços por si prestados não se enquadram na definição de serviço postal, não tendo por isso reportado a partir do 3.º trimestre de 2014 a informação estatística referente aos mesmos. A exclusão da referida informação afeta os indicadores relativos a encomendas.

⁵ Conjunto dos prestadores que tinham menos de 1% de quota de tráfego de encomendas no 3.º trimestre de 2022.

respetivamente. As receitas de encomendas, que aumentaram 3,1%, atingiram 42,6% do total de receitas provenientes dos serviços postais (-0,4 p.p. do que no trimestre homólogo).

Tabela 9 – Receitas retalhistas dos serviços postais

	3T2021	3T2022	Var. (%) 3T2021 / 3T2022
Correspondências	87 858	91 882	4,6
Correio editorial	4 612	4 672	1,3
Publicidade endereçada	2 217	2 511	13,2
Encomendas	71 312	73 516	3,1
Total	166 000	172 581	4,0
(do qual) Tráfego de SU	83 817	84 051	0,3

Unidade: Milhares de euros, %

Fonte: ANACOM

A receita média por objeto (excluindo o tráfego de entrada) foi de 1,30 euros, mais 7,4% do que no mesmo período do ano anterior ([Tabela 10](#)). A receita média tem vindo a aumentar desde 2018.

Neste trimestre o aumento ocorrido resultou, entre outros fatores, do crescimento da receita unitária das correspondências, influenciado pelos aumentos de preços promovido pelos CTT a 7 de março de 2022. As receitas unitárias da publicidade endereçada e de encomendas diminuíram 1,9% e 3,7%, respetivamente, enquanto as receitas unitárias de correspondência e correio editorial aumentaram 11,2% e 6,5%, respetivamente.

A receita unitária do SU aumentou 6,1%, influenciada pelos aumentos de preços promovidos pelos CTT em 7 de março de 2022, anteriormente mencionados.

Tabela 10 – Receitas médias por objeto

	3T2021	3T2022	Var. (%) 3T2021 / 3T2022
Correspondências	0,85	0,95	11,2
Correio editorial	0,45	0,48	6,5
Publicidade endereçada	0,28	0,28	-1,9
Encomendas	4,46	4,30	-3,7
Total	1,21	1,30	7,4
(do qual) Tráfego de SU	0,74	0,79	6,1

Unidade: euros, %

Fonte: ANACOM

Nota: Consideraram-se as definições de tráfego postal resultantes da Lei n.º 17/2012, de 26 de Abril.

4 Indicadores da rede postal

Apresentam-se, de seguida, alguns indicadores referentes à rede postal, nomeadamente meios humanos e meios materiais.

4.1 Meios humanos

No 3.º trimestre de 2022, contabilizaram-se 14,9 mil trabalhadores afetos à exploração dos serviços postais, menos 1,6% do que no trimestre homólogo (Tabela 11).



A diminuição verificada deveu-se sobretudo à evolução do número de trabalhadores do grupo CTT (-3,0%). A proporção de trabalhadores do grupo CTT atingiu no final do período 72,1% do total (-1,1 p.p. do que no trimestre homólogo). Por outro lado, o número de trabalhadores dos prestadores alternativos aumentou 2,3%.

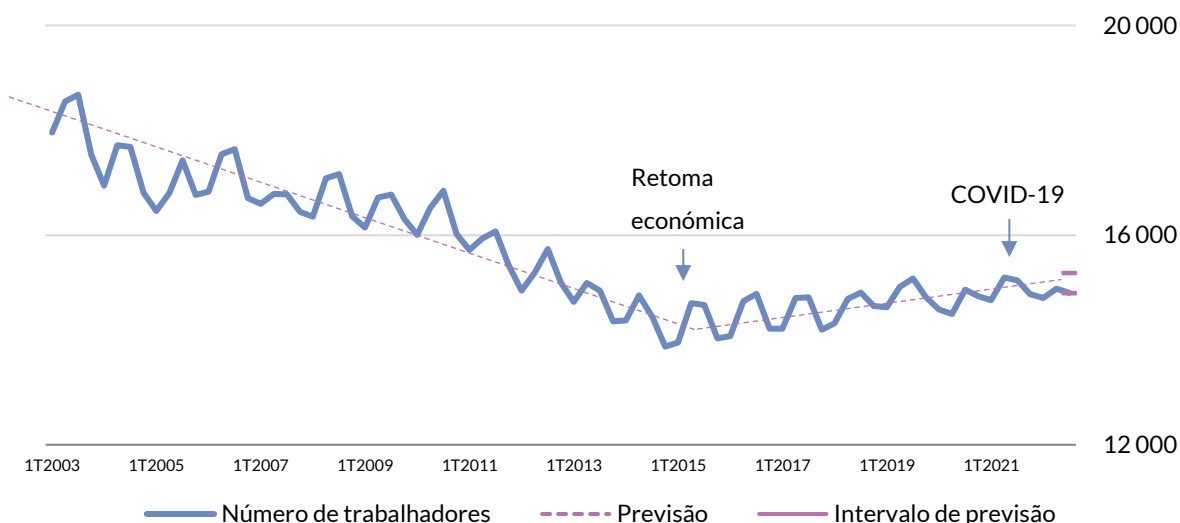
Tabela 11 – Meios humanos

	3T2021	3T2022	Var. (%) 3T2021 / 3T2022
Grupo CTT	11 078	10 743	-3,0
Outros prestadores	4 059	4 152	2,3
Emprego total	15 137	14 895	-1,6

Unidades: Número de colaboradores, %
 Fonte: ANACOM

Desde meados de 2015 que o emprego no sector postal inverteu a tendência de decréscimo que se vinha registando nos anos anteriores. O número de trabalhadores no final do período em análise encontrava-se ligeiramente abaixo do intervalo de previsão resultante da tendência histórica (Figura 4).

Figura 4 – Evolução trimestral do número de trabalhadores

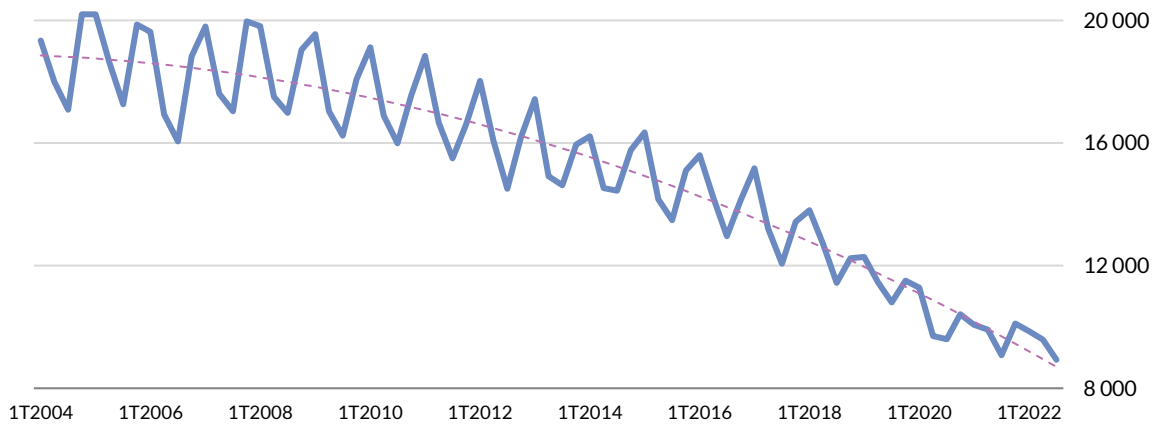


Unidade: Número de trabalhadores
 Fonte: ANACOM

Nota: Para efeitos da modelização desta série, recorreu-se ao modelo de regressão linear ($Y = 14.464 + 25 t - 454 T1 - 407 T4$) estimado com recurso a informação trimestral a partir do 4º trimestre de 2014 com as seguintes variáveis independentes significativas a um nível de confiança de 95%: *dummies* sazonais para o primeiro e o quarto trimestres. O R^2 ajustado do modelo é 0,77.

A média de tráfego postal por trabalhador tem vindo a diminuir ao longo dos anos, apresentando os mesmos efeitos sazonais do tráfego total (Figura 5).

Figura 5 – Evolução trimestral do número médio de envios postais por trabalhador



Unidade: Número médio de objetos postais por trabalhador.
 Fonte: ANACOM

4.2 Meios materiais

No 3.º trimestre de 2022, e em comparação com o trimestre homólogo, aumentou o número de pontos de acesso (+6,8%) e de veículos (+3,4%) e diminuiu o número de centros de distribuição (-5,9%) – vd. [Tabela 12](#). O número de estações de correio dos CTT aumentou 0,2% em relação ao trimestre homólogo, mantendo-se a tendência de crescimento que se iniciou em 2019, enquanto o número de postos de correios aumentou 0,2%⁶.

O aumento do número de pontos de acesso de prestadores alternativos (+42,3%) deveu-se, sobretudo, ao início de atividade de um novo prestador, durante o primeiro trimestre de 2022, o qual foi responsável por cerca de dois terços daquele aumento. De referir que o modelo de negócio seguido por este novo prestador assenta no conceito *Out Of Home* (OOH), que tem por base a oferta de serviços de entrega não domiciliária, em locais de conveniência, o que exige aos prestadores uma rede de parceiros que lhe garantam uma cobertura alargada. A diminuição do

⁶ O número de estações e de postos de correio dos CTT relativos ao final do terceiro trimestre de 2022 são provisórios.

número de centros de distribuição foi influenciada pelo comportamento de um conjunto limitado de prestadores.

Tabela 12 – Meios materiais

	3T2021	3T2022	Var. (%) 3T2021 / 3T2022
Pontos de acesso			
Grupo CTT	12 581	12 574	-0,1
(dos quais)			
Estações de correio (CTT)	569	570	0,2
Postos de correio (CTT)	1 807	1 811	0,2
Marcos de correio (CTT)	9 633	9 629	0,0
Outros prestadores	2 422	3 447	42,3
Total	15 003	16 021	6,8
Centros de distribuição			
Grupo CTT	245	233	-4,9
Outros prestadores	197	183	-7,1
Total	442	416	-5,9
Frota de veículos			
Grupo CTT	4 491	4 797	6,8
Outros prestadores	3 405	3 370	-1,0
Total	7 896	8 167	3,4

Unidades: Número, %

Fonte: ANACOM

Nota 1: Pontos de acesso são locais físicos onde os clientes podem depositar os envios postais na rede postal. Inclui estações de correio, postos de correio e marcos de correio.

Nota 2: O número de estações e de postos de correio dos CTT relativos ao final do terceiro trimestre de 2022 são provisórios.

Em relação ao trimestre homólogo do ano anterior verificou-se um decréscimo do tráfego médio por ponto de acesso e por veículo, e um aumento do tráfego por centro de distribuição ([Tabela 13](#)).

Tabela 13 – Tráfego médio por meios materiais

	3T2021	3T2022	Var. (%) 3T2021 / 3T2022
Pontos de acesso			
Grupo CTT	9 235	9 019	-2,3
Outros prestadores	8 756	5 694	-35,0
Total	9 158	8 304	-9,3
Centros de distribuição			
Grupo CTT	474 217	486 706	2,6
Outros prestadores	107 656	107 259	-0,4
Total	310 840	319 786	2,9
Frota de veículos			
Grupo CTT	25 870	23 640	-8,6
Outros prestadores	6 229	5 824	-6,5
Total	17 400	16 289	-6,4

Unidades: Número, %

Fonte: ANACOM

Quanto aos outros meios materiais (pertencentes na totalidade à concessionária do SU), contabilizou-se uma manutenção do número de máquinas automáticas de venda de selos e uma diminuição do número de apartados (-0,1%) e de postos onde apenas se podem adquirir selos (-1,5%) – vd. [Tabela 14](#).

Tabela 14 – Outros meios materiais

	3T2021	3T2022	Var. (%) 3T2021 / 3T2022
Apartados	153 332	153 234	-0,1
Máquinas automáticas de venda de selos	83	83	0,0
Postos onde apenas se podem adquirir selos	1 613	1 588	-1,5

Unidades: Número, %

Fonte: ANACOM

Anexos

Entidades habilitadas para a prestação de serviços postais no âmbito do serviço universal e em atividade durante o 3.º trimestre de 2022

Entidade	Serviços prestados
CTT Correios de Portugal, S.A.	Envios de correspondência, incluindo publicidade endereçada (Direct Mail), livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas. Encomendas postais.
S.D.I.M. – Sociedade de Distribuição de Imprensa da Madeira, Lda.	Distribuição de livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas.
NOTÍCIAS DIRECT – Distribuição ao Domicílio, Lda.	Distribuição de livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas.
IBEROMAIL – Correio Internacional, Lda.	Distribuição de livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas.
VASP PREMIUM – Entrega Personalizada de Publicações, Lda.	Envios de correspondência, incluindo publicidade endereçada; Envios de livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas, de âmbito nacional e internacional.
CTT Contacto, S.A.	Envios de correspondência, incluindo publicidade endereçada, livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas.
Best Direct, Lda.	Distribuição de livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas. Encomendas postais.
Greapost, Lda.	Envios de livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas.
Premium Green Mail, Lda.	Envios de correspondência, incluindo publicidade endereçada; Envios de livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas, de âmbito nacional e internacional; Encomendas postais.
Openmail, Lda.	Envios de correspondência, incluindo publicidade endereçada.
MassivePurple, Lda.	Envios de correspondência, incluindo publicidade endereçada, livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas. Encomendas postais.
XL Post, Lda.	Envios de correspondência, incluindo publicidade endereçada, livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas. Encomendas postais.
News on Board Aviation Services, Lda.	Envios de correspondência, incluindo publicidade endereçada.
Delta Post – Correio de Proximidade, Unipessoal, Lda.	Envios de correspondência, incluindo publicidade endereçada, livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas. Encomendas postais.
Mondial Relay	Envio de encomendas postais.

Nota: Prestadores com título habilitante que, de acordo com a informação estatística disponível, registaram tráfego postal no período em análise.

Entidades habilitadas para a prestação de serviços postais fora do âmbito do serviço universal e em atividade durante o 3.º trimestre de 2022

CTT EXPRESSO – Serviços Postais e Logística, S.A.
DHL – Express Portugal, Lda.
DPD Portugal - Transporte Expresso, S.A.
TNT Express Worldwide (Portugal)– Transitários, Transportes, e Serviços Complementares, S.A.
UPS OF PORTUGAL – Transportes Internacionais de Mercadorias, Lda.
Correos Express Portugal, S.A.
FEDERAL EXPRESS CORPORATION – Sucursal em Portugal
LOGISTA – Transportes, Transitários e Pharma, Unipessoal, Lda. (4)
FOZPOST – Entrega e Recolha de Encomendas, Lda. (5)
RANEXPRESS – Transportes Rodoviários, Lda. (2)
EXPRESSODÃO – Transporte de Mercadorias, Lda. (2)
P.P. EXPRESSO – Transportes de Mercadorias, Lda.
JÁESTÁ – Tráfego e Serviços Logísticos, Lda. (2)
PRINCEPS, Comércio por Grosso, Lda. (2)
PORTOMAIL – Transporte de Documentos e Encomendas, Lda. (2)
CONSIGO PELO MUNDO – Transporte e Entrega de Documentos, Unipessoal, Lda. (2)
ANTÓNIO MOREIRA Unipessoal, Lda. (3)
OBIK EXPRESS – Serviço de transportes, Unipessoal, Lda. (3)
OVERSPEED – Transportes de correio expresso, Lda. (3)
URBEXPRESS – Transportes expresso, Lda. (3)
VASTA SELECÇÃO – Comércio e serviços, Lda. (3)
Ansiltrans, Lda. (2)
POLIENTREGA, Lda. (2)
CEP II - Correos Express Portugal, S.A.
GIGANTEXPRESS UNIPessoal, Lda.
TCI, Transporte Courier International, Lda.
A SUA PRESSA, Lda. (3)
VASP PREMIUM – Entrega Personalizada de Publicações, Lda.
Dachser Portugal, Sociedade Unipessoal, Lda.
Impact Express, Unipessoal, Lda. (2)
VOLUMES AO CUBO, Courier, Lda. (2)
IMEXCO, Unipessoal, Lda. (3)
GENERAL LOGISTICS SYSTEMS PORTUGAL, Lda.

ALFA LISBON – Gestão de Processos de Expedição, Lda.

ALFARIO – Gestão de Soluções Integradas de Transporte, Lda.

ALFALOC – Transportes, Lda.

TRÁFEGO DE LETRAS, Lda. (2)

URBENCOMENDA – Transportes, Sociedade Unipessoal, Lda. (2)

CORRIDA DESENFREADA Unipessoal Lda.

ALFAPRATA – Gestão de Soluções Integradas de Transporte, Lda.

BÓNUS COORDENADAS, Lda. (2)

SOBREXPRESS, Lda.

PEDRO CAMBEIRO, Unipessoal Lda. (2)

MENSAGEMPLÁXIA, Lda. (2)

ACTIVOS 24 – Distribuição, Eventos e Logística, Unipessoal Lda. (2)

VIP BOX, Unipessoal, Lda.

CTT Contacto, S.A.

DAMIÃO DE BRITO – TRANSPORTES UNIPESSOAL, LDA. (3)

EXIGENTEXPRESS Transportes Unipessoal, Lda. (2)

PAPEL REGULAR – Distribuição de Publicidade, Lda. (3)

MIX Express, Transporte Urgente, Unipessoal, Lda. (2)

Sopostal Lda.

LIBERTY EXPRESS Logística Portugal, Unipessoal, Lda.

Táxis Diana, Lda. (3)

ANDRÁCIA, Unipessoal, Lda. (3)

Velvet Morning, Lda.

NC Express, Lda. (2)

Roteiro Versátil, Lda. (2)

Eternalmaneuver, Lda. (2)

BLUWALK, Lda.

Mensagem Vertical, Unipessoal, Lda. (2)

ALFAGOLD - Gestão de Soluções Integradas de Transporte, Lda.

Mensagem Original, Unipessoal, Lda. (2)

Real Transportes, Lda. (2)

Sprinter, Lda. (2)

Dragontriumphs Group, Lda.

Here We Go Again Express, Lda. (2)

Plataforma Concreta, Unipessoal, Lda.

Nota: Prestadores com título habilitante que, de acordo com a informação estatística disponível, registaram tráfego postal no período em análise.

- (1) A empresa IBERCOURIER é proprietária da marca MRW.
- (2) Empresa a prestar serviços postais sob a marca MRW em regime de franchising.
- (3) Empresa a prestar serviços postais sob a marca NACEX em regime de franchising
- (4) A empresa Logista é proprietária da marca Nacex.
- (5) Empresa a prestar serviços postais sob a marca Envialia em regime de franchising.



Nota metodológica



Fontes

Indicadores estatísticos dos serviços postais

Informação recolhida trimestralmente junto dos prestadores de serviços postais de acordo com as especificações e definições constantes da Deliberação da ANACOM de 23 de agosto de 2012 sobre os [indicadores estatísticos dos serviços postais](#). A data de referência da informação apresentada é 30-09-2022 enquanto a data de reporte é 11-11-2022. Nos casos em que a informação não se encontrava disponível foram produzidas estimativas. A informação agora disponibilizada poderá ser objeto de alterações caso se verifiquem revisões ou atualizações.

Alguns prestadores consideram que (pelo menos) alguns dos serviços por si prestados não se enquadram na definição de serviço postal, não tendo por isso reportado informação estatística desde 2014. Esta situação encontra-se ainda a ser tratada. Desta forma, no presente relatório não é publicada informação sobre o correio expresso (tráfego, quotas e receitas).

Agregados estatísticos publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE)



Definições e notas

Serviços postais

Nos termos da legislação em vigor, por serviço postal entende-se a atividade que integra as operações de aceitação, tratamento, transporte e distribuição de envios postais. Entende-se por envio postal um objeto endereçado na forma definitiva obedecendo às especificações físicas e técnicas que permitam o seu tratamento na rede postal, bem como a respetiva entrega no endereço indicado no próprio objeto ou no seu invólucro, designadamente, envios de correspondência (comunicação escrita num suporte físico de qualquer natureza, incluindo a publicidade endereçada), livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas e encomendas postais (pequenos volumes contendo mercadorias ou objetos com ou sem valor comercial).

Serviço Universal

Oferta de serviços postais definida na Lei, com qualidade especificada, disponível de forma permanente em todo o território nacional, a preços acessíveis a todos os utilizadores, visando a satisfação das necessidades de comunicação da população e das atividades económicas e sociais.

Indicadores de tráfego dos serviços postais

Vd. secção A da Parte I do formulário anexo à Deliberação da ANACOM de 23 de agosto de 2012 sobre os [indicadores estatísticos dos serviços postais](#).

Salvo indicação em contrário, o tráfego total resulta da soma do tráfego nacional e do tráfego internacional de saída.

Indicadores de receitas dos serviços postais

Vd. secção C da Parte I do formulário anexo à Deliberação da ANACOM de 23 de agosto de 2012 sobre os [indicadores estatísticos dos serviços postais](#).

As receitas apresentadas neste relatório não incluem as receitas de tráfego internacional de entrada.

Indicadores de meios humanos e materiais

Vd. secção D da Parte I do formulário anexo à Deliberação da ANACOM de 23 de agosto de 2012 sobre os [indicadores estatísticos dos serviços postais](#).



Siglas e abreviaturas

SU Serviço Universal 3T2021 Terceiro trimestre de 2021
3T2022 Terceiro trimestre de 2022



Sinais Convencionais

% percentagem p.p. pontos percentuais



SERVIÇOS POSTAIS

2022



Lisboa (Sede)
Av. José Malhoa, 12
1099 - 017 Lisboa
Portugal
Tel: (+351) 217211000
Fax: (+351) 217211001

Porto
Rua Direita do Viso, 59
4250 - 198 Porto
Portugal
Tel: (+351) 226198000

Açores
Rua dos Valados, 18 - Relva
9500 - 652 Ponta Delgada
Portugal
Tel: (+351) 296302040

Madeira
Rua Vale das Neves, 19
9060 - 325 S. Gonçalo - Funchal
Portugal
Tel: (+351) 291790200



Atendimento ao público
800206665
info@anacom.pt

www.anacom.pt
Novembro de 2022

ANACOM  AUTORIDADE NACIONAL DE COMUNICAÇÕES